



PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Licenciatura em Teatro
Componente Curricular:	Teatro no Brasil II
Ano Letivo:	
Turma:	
Semestre:	
Carga Horária:	60h – 04 créditos
Professor(a):	
E-mail:	
Horário de atendimento discente:	

II – EMENTA

Estudo e contextualização histórica do teatro brasileiro a partir da segunda metade do século XX, a criação de um teatro culturalmente brasileiro. Cultura teatral e modernização a partir da afirmação e expansão dos projetos de modernização cênica. Pluralidade de tendências. A cena performativa contemporânea e os processos colaborativos de criação. Análise da dramaturgia produzida no país nesse período e das representações a ela concernentes. Obras e as estratégias utilizadas em sua concepção e suas possibilidades de encenação.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Analisar os principais movimentos, transformações e tendências do teatro brasileiro a partir da segunda metade do século XX, incluindo o teatro moderno, experimental e a cena contemporânea.
- Discutir a pluralidade estética, política e cultural presente nas práticas cênicas contemporâneas brasileiras, considerando os processos colaborativos de criação e a cena performativa.
- Investigar as relações entre teatro, sociedade e manifestações culturais, ressaltando a afirmação da brasilidade.

- Estudar dramaturgias, encenadores e grupos que questionaram e reinventaram a cena nacional, valorizando a multiplicidade de linguagens.
- Refletir sobre estratégias de encenação e análise de espetáculos e obras representativos desse período, articulando teoria e prática.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

- **Aulas expositivas dialógicas:** contextualização histórica, análise de obras, leitura de críticas e debates, apoiando-se em recursos audiovisuais.
- **Estudos de casos e leitura dramática:** análise coletiva de textos e montagens significativas do período.
- **Seminários e mesas-redondas:** apresentações de grupos sobre movimentos, autores, companhias e experiências inovadoras (Arena, Oficina, Grupo Galpão, entre outros).
- **Exercícios de análise de encenação:** apreciação crítica de registros teatrais e vídeos de espetáculos contemporâneos.
- **Debates dirigidos:** tematização dos contextos políticos, sociais e culturais presentes nas dramaturgias e espetáculos.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Modernização e Novos Rumos (Anos 1950)

- Renovação estética e influência internacional: Teatro Brasileiro de Comédia (TBC).
- Emergência da dramaturgia nacional e experimentação: Teatro de Arena.

2 - Engajamento Político e Experimentação (Anos 1960)

- Arena e Oficina: arte engajada, resistência política e impactos da ditadura.
- Antropofagia cênica e novas linguagens.

3 - Teatro do Oprimido

- Concepções de Augusto Boal: princípios fundamentais, jogos teatrais e teatro como prática social.

4 - Teatro de Resistência, Marginal e Negro

- Abdias do Nascimento e o Teatro Experimental do Negro (TEN).
- Experiências marginais e estratégias de protagonismo e resistência.

5 - Censura, Metáforas e Subversão (Anos 1970)

- Respostas criativas à repressão e censura.
- Antunes Filho, Zé Celso, Amir Haddad: teatralidade simbólica.

6 - Grupos, Coletivos e Novas Linguagens (Anos 1980–90)

- Teatro de rua, coletivos e renovação das linguagens cênicas.
- Profissionalização e dinamização do setor teatral brasileiro.

7 - Identidades, Dramaturgias e Novos Sujeitos

- Questões identitárias: gênero, raça e sexualidade no teatro brasileiro contemporâneo.
- Dramaturgias fragmentadas, autoficção e teatro documentário.

8 - Teatro Contemporâneo, Plataformas Digitais e Políticas Culturais

- Inovações tecnológicas, teatro online e novos formatos.
- Financiamento, políticas culturais e perspectivas futuras do teatro brasileiro.

VI – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os discentes serão avaliados em uma escala de 0,0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo a nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) pontos. O obtenção da média será a partir de:

Participação e engajamento: Valorização do envolvimento em discussões, debates e atividades práticas ou teóricas.

Fichamentos e resenhas críticas: Entrega de análises sobre leituras obrigatórias, focalizando tanto o contexto histórico quanto a presença negra nas obras.

Seminários e apresentações grupais: Pesquisa e apresentação sobre autores/obras, propondo questões atuais da cena brasileira.

Prova escrita: Avaliação individual sobre conteúdos históricos, análise de obras e domínio dos conceitos-chave do componente.

Atividade de análise ou encenação breve: Preparação de uma leitura dramatizada, análise cênica ou trabalho escrito, conectando teoria e prática.

Ressalta-se que o discente deve fazer, no mínimo, duas avaliações por semestre, sendo exigido dele a frequência mínima a 75% das aulas.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Flávio. **Antologia do Teatro Brasileiro**. São Paulo: SENAC, 1998, v. 1.

BRAGA, Claudia. **Em busca da brasilidade: teatro brasileiro na primeira república**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FARIA, João Roberto. **História do Teatro Brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX**. São Paulo: Perspectiva, 2012, v.1.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Arthur. **A capital federal**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

BRANCO, Camilo Castelo. **Obra seleta**. Rio de Janeiro: Companhia José Aguilar, 1972, v. 2.

COELHO NETO, Henrique. **Teatro de Coelho Neto**. Rio de Janeiro: Funarte, 2001, v. 9.

FERNANDES, Ivan. **Martins e Caetano: quando o teatro começou a ser brasileiro**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2012.

GARRETT, Almeida. **Frei Luís de Souza**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

Professor(a)	Coordenador(a) do Curso

Macapá, ____ de ____ 20__